

E-BOOK PARA DENTISTAS

Guia sobre Erupção

# Dentes Decíduos



GABRIELA LISBÔA ARLA DA ROCHA  
LUÍSA JARDIM CORRÊA DE OLIVEIRA

editora  
**itacaiúnas**



Este e-book auxiliará você,  
cirurgião-dentista, nas  
orientações aos pais sobre a  
erupção dos dentes decíduos.



próxima página

©2023 por Gabriela Lisbôa Arla da Rocha e Luísa Jardim Corrêa de Oliveira  
Todos os direitos reservados.  
1ª edição

### Conselho editorial / Colaboradores

Márcia Aparecida da Silva Pimentel – Universidade Federal do Pará, Brasil  
José Antônio Herrera – Universidade Federal do Pará, Brasil  
Márcio Júnior Benassuly Barros – Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil  
Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Wildoberto Batista Gurgel – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil  
André Luiz de Oliveira Brum – Universidade Federal de Rondônia, Brasil  
Mário Silva Uacane – Universidade Licungo, Moçambique  
Francisco da Silva Costa – Universidade do Minho, Portugal  
Ofélia Pérez Montero - Universidad de Oriente – Santiago de Cuba, Cuba

Editora-chefe: Viviane Corrêa Santos – Universidade do Estado do Pará, Brasil  
Editor e web designer: Walter Luiz Jardim Rodrigues – Editora Itacaiúnas, Brasil  
Editor e diagramador: Deividy Edson Corrêa Barbosa - Editora Itacaiúnas, Brasil

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

R672	Rocha, Gabriela Lisbôa Arla da Guia sobre erupção dentária decidua para dentistas [recurso eletrônico] / Gabriela Lisbôa Arla da Rocha e Luísa Jardim Corrêa de Oliveira. - 1. ed. – Ananindeua : Itacaiúnas, 2023. 47p.: PDF ; 13 MB.  Inclui bibliografia e índice. ISBN: 978-85-9535-209-4 (e-book) DOI: 10.36599/itac-gsedcd  1. Medicina e Saúde. 2. Erupção dentária. 3. Sinais e sintomas. 4. Dentição decidua. 5. Primeira dentição. I. Título.  CDD 610 CDU 61
------	---

### Índice para catálogo sistemático:

1. Medicina e Saúde 610
2. Ciências médicas 61

E-book publicado no formato PDF (Portable Document Format). Utilize software **Adobe Reader** para uma melhor experiência de navegabilidade nessa obra.

O conteúdo desta obra, inclusive sua revisão ortográfica e gramatical, bem como os dados apresentados, é de responsabilidade de seus participantes, detentores dos Direitos Autorais.

Esta obra foi publicada pela Editora Itacaiúnas em janeiro de 2023.



# Sumário

- 1 DESENVOLVIMENTO HUMANO
- 2 DESENVOLVIMENTO CAVIDADE BUCAL
- 3 DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO
- 4 ERUPÇÃO DENTÁRIA
  - 4.1 CRONOLOGIA E SEQUÊNCIA
  - 4.2 SINAIS E SINTOMAS
  - 4.3 MEDIDAS PARA ALÍVIO DOS SINTOMAS
    - 4.3.1 MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS
    - 4.3.2 MEDIDAS FARMACOLÓGICAS
- 5 SOBRE AS AUTORAS
- 6 REFERÊNCIAS

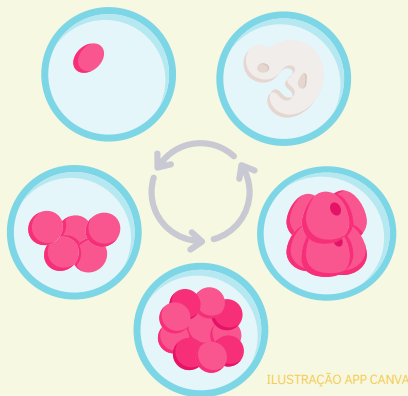




# 1 DESENVOLVIMENTO HUMANO

O desenvolvimento humano é dividido em três períodos:

## *Período Ovular*



- \* Ocorre entre a 1ª e 2ª semana.
- \* Rápido crescimento celular.
- \* Embrião chega ao útero.

# 1 DESENVOLVIMENTO HUMANO

## *Período Embrionário*

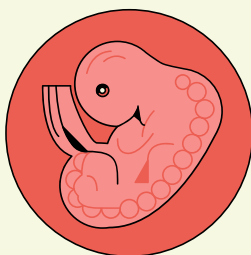
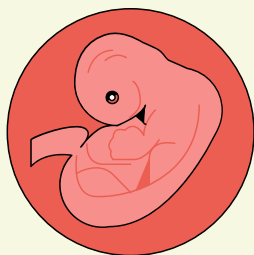


ILUSTRAÇÃO APP CANVA

- \* Ocorre entre a 2<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> semana.
- \* Desenvolvimento dos principais órgãos, sistema digestório, respiratório e nervoso.
- \* A face e cavidade oral se formam nesse período.

# 1 DESENVOLVIMENTO HUMANO

## *Período Fetal*



ILUSTRAÇÃO APP CANVA

- \* Ocorre da 8ª semana ao nascimento.
- \* Aparecimento das primeiras células ósseas.
- \* O embrião se torna feto.
- \* O feto começa à movimentar-se.
- \* A face está praticamente completa, faltando apenas à formação do palato.

# 2 DESENVOLVIMENTO CAVIDADE BUCAL

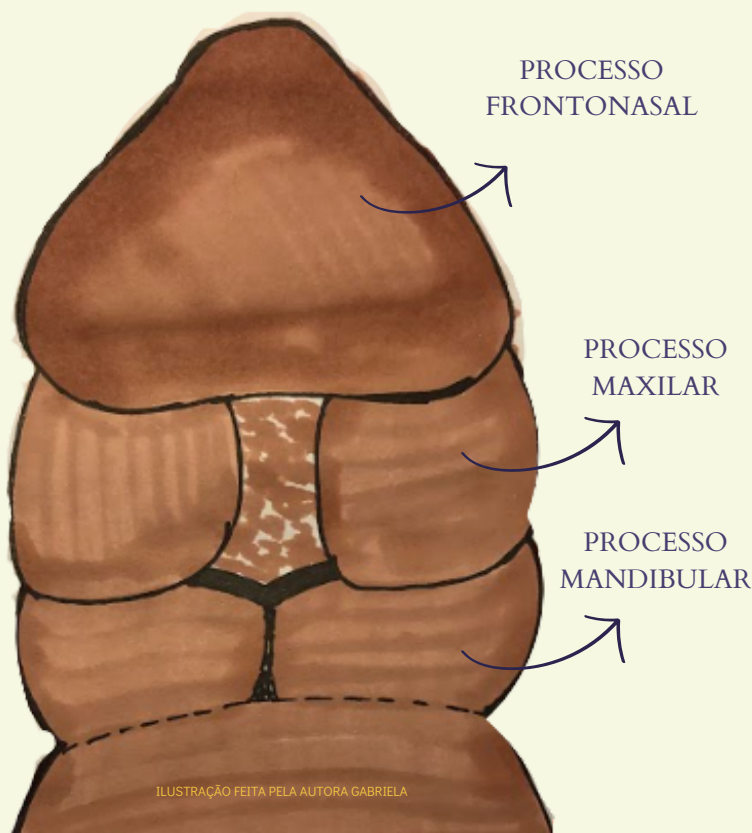
O desenvolvimento oral começa por volta da 4ª semana de gestação.

Neste momento, serão desenvolvidos os 6 arcos faríngeos.

ARCOS FARÍNGEOS	ESTRUTURAS DERIVADAS
1º ARCO	<u>Maxila, mandíbula</u> , músculos mastigatórios, ligamento esfenomandibular, músculo milo-hióideo, parte anterior do digástrico, músculo tensor do véu palatino, martelo, bigorna, espinha do esfenóide, ligamento anterior do martelo, tensor do tímpano. Nervos: trigêmeo
2º ARCO	Músculos da face, estribo, processo estilóide do osso temporal, ligamento estilo-hióide, pequenos cornos do hióide, parte posterior do digástrico. Nervos: facial
3º ARCO	Grande corno e parte caudal do corpo do hióide, músculo estilofaríngeo. Nervos: glossofaríngeo
4º ARCO	Cartilagens da tireóide, músculos elevadores do palato, úvula, músculo palatoglosso, músculo cricótireóideo, músculos constritores da faringe. Nervos: laríngeo superior (ramo do vago)
5º ARCO	É temporário e desaparece
6º ARCO	Músculos intrínsecos da laringe. Nervos: laríngeo recorrente (ramo do nervo vago)

# 2 DESENVOLVIMENTO CAVIDADE BUCAL

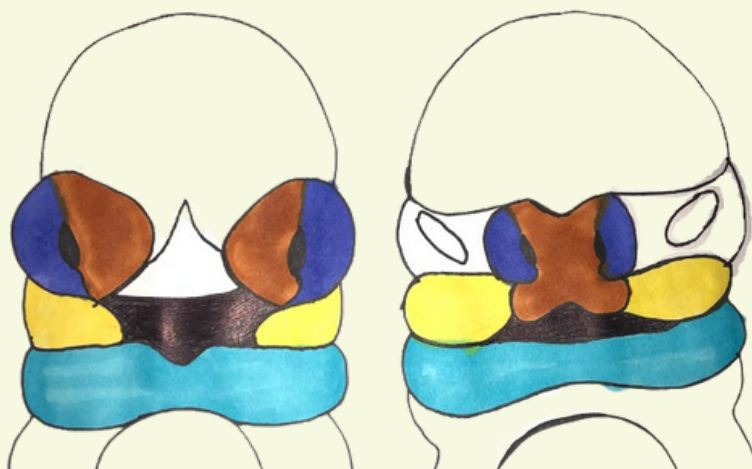
O primeiro arco faríngeo irá formar a cavidade bucal, formando três processos importantes: processo maxilar, processo mandibular e processo frontonasal.



# 2 DESENVOLVIMENTO CAVIDADE BUCAL

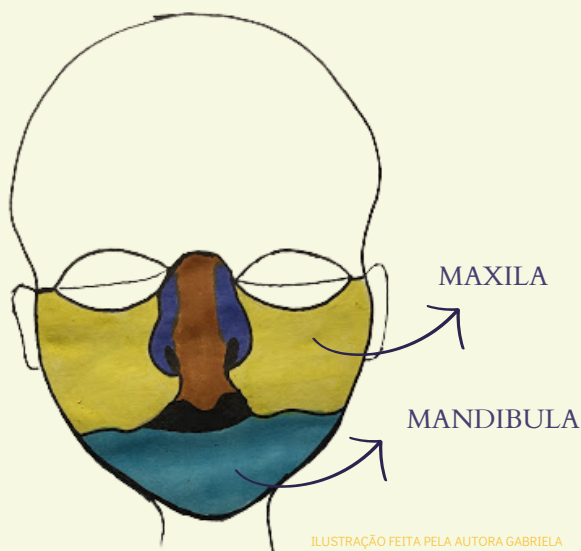
- \* O processo frontonasal e maxilar formam o osso maxilar e as fossas nasais laterais e mediais.
- \* As fossas nasais originam o lábio superior após sua fusão.
- \* O osso mandibular será originado após a ampliação da fusão da linha média na parte inferior da face.

- FOSSA NASAL MEDIAL
- FOSSA NASAL LATERAL
- PROCESSO MAXILAR
- PROCESSO MANDIBULAR



# 2 DESENVOLVIMENTO CAVIDADE BUCAL

*6ª semana de vida intra-uterina*

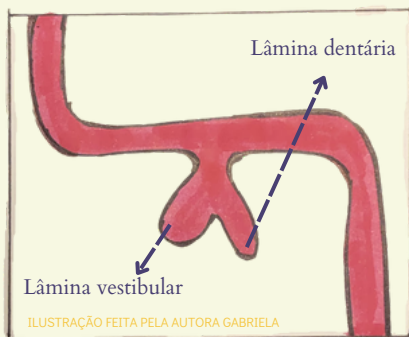


- \* O embrião tem comissuras labiais.
- \* A maxila e a mandíbula já completamente formadas.
- \* É possível notar formato de ferradura dos arcos dentários.

# 3 DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO

O desenvolvimento dentário inicia por volta da 6ª semana, quando o epitélio da cavidade oral se prolifera e forma a banda epitelial primária.

A banda epitelial forma as lâminas dentárias e vestibular.



- \* A lâmina vestibular origina o vestíbulo bucal.
- \* A lâmina dentária origina dez germes dentários superiores e dez inferiores, totalizando 20 germes dentários decíduos.

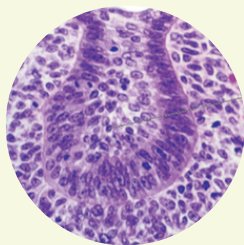


# 3 DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO

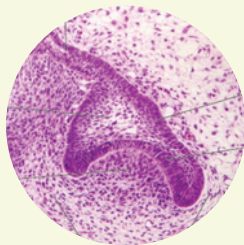
A formação dentária passará por diferentes estágios de desenvolvimento até que o dente esteja em sua completa formação.

Os cinco estágios de desenvolvimento dos germes dentários são:

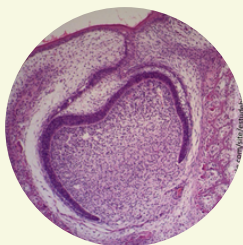
BOTÃO



CAPUZ



CAMPÂNULA



COROA



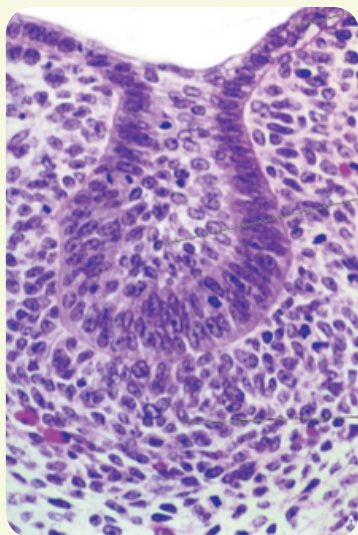
RAIZ



# 3 DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO

## *FASE DE BOTÃO*

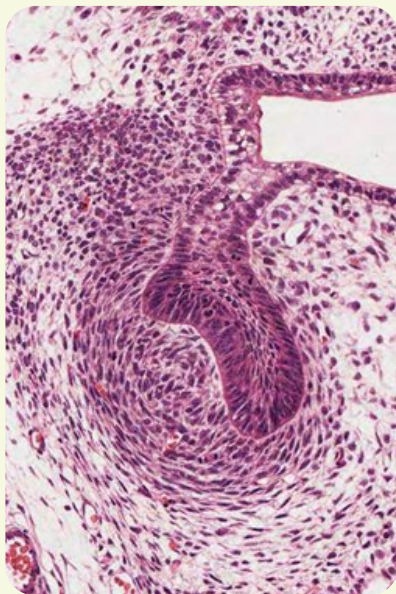
- \* Ocorre após a formação da lâmina dentária.
- \* Estágio inicial do desenvolvimento dentário.
- \* Proliferação das células das lâminas dentárias em formato de botão.



# 3 DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO

## *FASE DE CAPUZ*

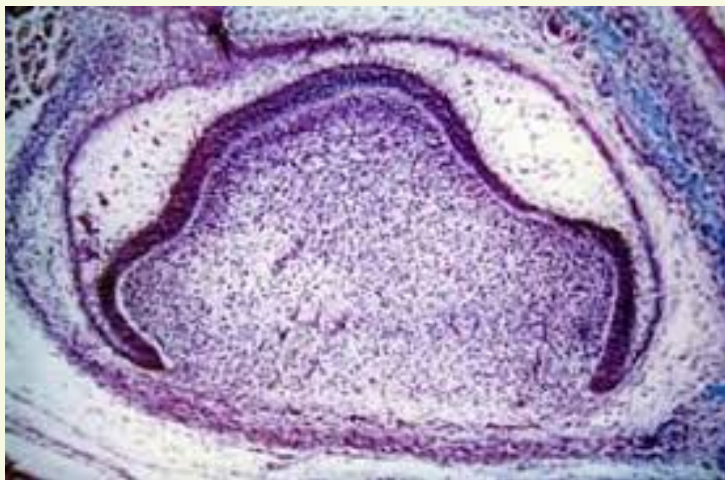
- \* Grande proliferação das células epiteliais internas
- \* É possível enxergar os germes dentários constituídos pelo órgão do esmalte, pelo retículo estrelado e pelo folículo dentário



# 3 DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO

## *FASE DE CAMPÂNULA*

- \* Esta fase tem formato de sino com margem aprofundada e concavidade acentuada
- \* Ocorre a diminuição do crescimento do órgão do esmalte e o aumento da diferenciação celular do germe dentário
- \* Ocorre a indução da diferenciação dos ameloblastos e odontoblastos



# 3 DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO

## *FASE DE COROA*

- \* Ocorre o processo de amelogênese, deposição de esmalte de dentro para fora do germe
- \* Ocorre o processo de dentinogênese, deposição de dentina de fora para dentro do germe
- \* Ao atingirem a região cervical, a coroa estará formada



# 3 DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO

## *FASE DE RAIZ*

- \* Ocorre a proliferação das células da alça cervical no sentido apical para formação da raiz dentária
- \* Inicia o processo de erupção dentária
- \* Ocorre a formação dos tecidos de suporte do dente: cimento, ligamento periodontal e osso alveolar



ILUSTRAÇÃO RETIRADA DE: <https://pt.slideshare.net/RmuloAugusto2/erupo-dentria>

A odontogênese estará completa ao final da formação radicular até o fechamento do ápice dentário.

# 3 DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO

## DENTES DECÍDUOS

	INCISIVO CENTRAL	INCISIVO LATERAL	CANINO	1º MOLAR	2º MOLAR
Início desenvolvimento	4ª SIU	4ª SIU	4ª SIU	4ª SIU	4ª SIU
Desenvolvimento completo	18-24 meses	18-24 meses	30-39 meses	24-30 meses	36 meses
Erupção maxila	6-10 meses	8-12 meses	16-20 meses	11-18 meses	20-30 meses
Erupção mandíbula	5-8 meses	7-10 meses	16-20 meses	11-18 meses	20-30 meses
Esfoliação maxila	7-8 anos	8-9 anos	11-12 anos	9-11 anos	9-12 anos
Esfoliação mandíbula	6-7anos	7-8 anos	9-11 anos	10-12 anos	11-13 anos

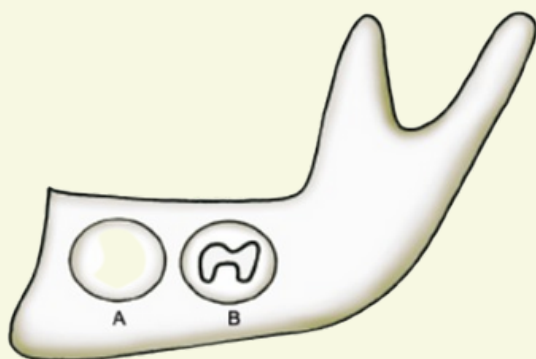
SIU = semana intra uterina

# 4 ERUPÇÃO DENTÁRIA

A erupção dentária decídua é um processo fisiológico no qual os dentes se movem de sua posição de desenvolvimento, dentro do osso alveolar, até entrar em oclusão.

## FASE PRÉ- ERUPTIVA:

Inicia com a diferenciação dos germes e termina com a formação completa da coroa.



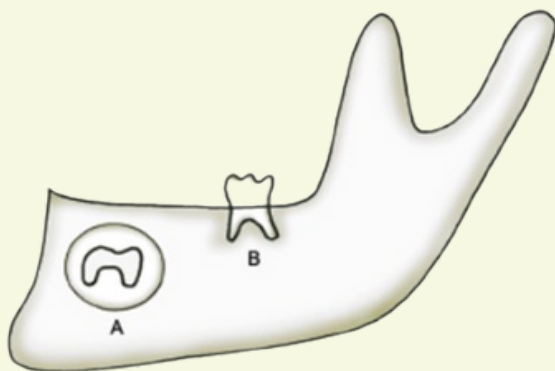


# 4 ERUPÇÃO DENTÁRIA

## FASE ERUPTIVA:

Fase de erupção intraóssea, penetração na mucosa e erupção pré-oclusal.

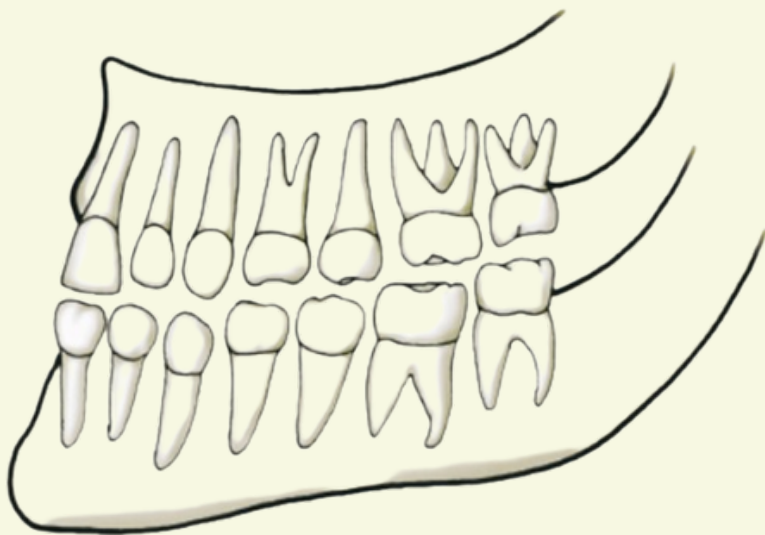
Inicia quando a coroa está formada e termina quando o dente chega ao plano oclusal



# 4 ERUPÇÃO DENTÁRIA

## FASE PÓS-ERUPTIVA:

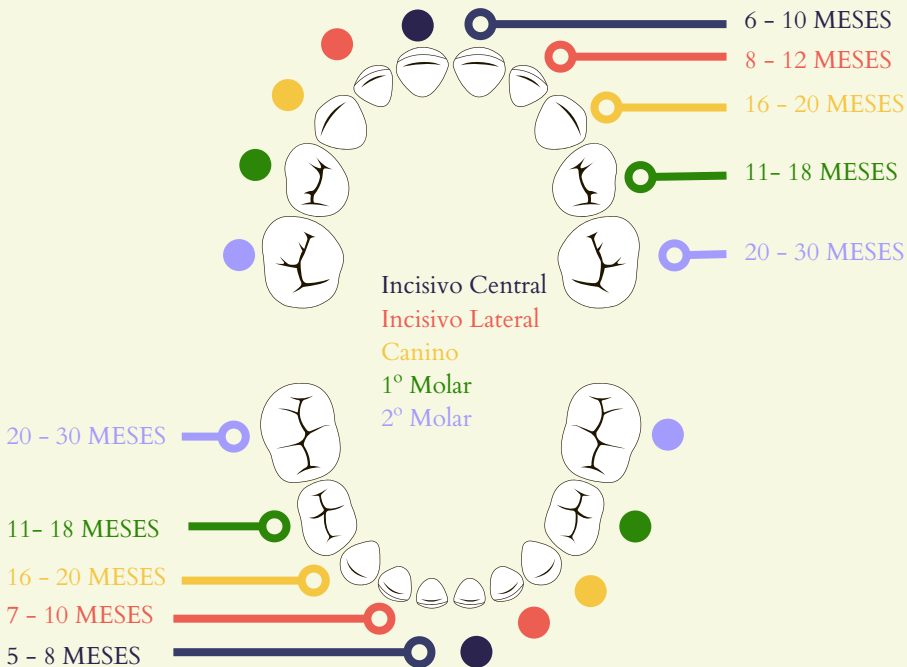
Movimentos dentários pós-eruptivos são aqueles que mantêm a posição do dente irrompido enquanto a maxila continua a crescer e compensam os desgastes oclusal e proximal.



# 4.1 CRONOLOGIA E SEQUÊNCIA

Cronologia = momento em que o dente aparece na cavidade bucal

Sequência = ordem em que os dentes nascem (IC, IL, 1ºM, C e 2ºM)



# 4.1 CRONOLOGIA E SEQUÊNCIA

## *FATORES QUE INFLUENCIAM NA CRONOLOGIA:*

- \* Tabagismo materno durante a gestação
- \* Nível socioeconômico
- \* Ganho excessivo de peso durante a gestação
- \* Idade gestacional ao nascimento
- \* Estado nutricional materno
- \* Peso ao nascer
- \* Estado nutricional do bebê
- \* Tempo de amamentação

# 4.2 SINAIS E SINTOMAS

SINAIS = observado e diagnosticado pelo profissional de saúde

SINTOMAS = observado e relatado pelo paciente, pais ou responsáveis

Os sinais e sintomas mais relatados pelos pais são:

- \* Irritabilidade do bebê
- \* Distúrbios do sono
- \* Perda de apetite
- \* Edema local
- \* Hipersalivação
- \* Diarreia leve
- \* Febre
- \* Distúrbios respiratórios
- \* Tendência à levar objetos na boca

## 4.2 SINAIS E SINTOMAS

### *EDEMA E ALTERAÇÃO DE COR GENGIVAL*

Podem ser observados nesse período sinais como: edema gengival, presença de úlceras e alteração na coloração gengival, observados devido à inflamação gengival que a erupção dentária gera.

É possível notar entre o 2º e 3º dia de erupção, podendo chegar ao 10º dia.

Edema e contorno do dente que irá erupcionar



# 4.2 SINAIS E SINTOMAS

## *HIPERSALIVAÇÃO*

O aumento da salivacão é um sinal que ocorre durante à erupção devido a grande quantidade de saliva gerada pelas glândulas salivares associada a diminuição da capacidade de deglutição.



## 4.2 SINAIS E SINTOMAS

### *TENDÊNCIA À LEVAR OBJETOS NA BOCA*

Sinal comum observado durante a erupção, pois o objeto causará pressão na gengiva até que o dente irrompa na cavidade bucal.





## 4.2 SINAIS E SINTOMAS

### *DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS*

Coriza e tosse são sintomas pouco relatados, pois estão associados à quadros gripais como sinusites e resfriados que podem ocorrer durante o processo de erupção.

Encaminhe para consulta médica.

### *DIARREIA*

Sintomas relatados pelos pais neste período. Ocorre devido à contaminação dos objetos e dedos que o bebê leva à boca, combinado com excesso de saliva, contribuirá para o aspecto mais solto das fezes do bebê.

Encaminhe para consulta médica.

# 4.2 SINAIS E SINTOMAS

## *DISTÚRBIOS DO SONO*

A erupção dentária ocorre junto ao período de desenvolvimento do bebê, momento em que ele demanda atenção dos pais por conquistar a sensação de permanecer com objetos, provocando assim distúrbios do sono (ex.: sono agitado).



# 4.2 SINAIS E SINTOMAS

## *FEBRE*

Sintoma frequentemente relatado pelos pais e motivo de consultas neste período.

Deve-se orientar os pais que a febre está associada com diferentes doenças infantis, quando aferida a temperatura axilar acima de  $37,3^{\circ}\text{C}$  não tem relação com erupção, devendo ser investigado e encaminhado para consulta médica.



Febre é quando a temperatura axilar ultrapassa  $37,3^{\circ}\text{C}$

# 4.2 SINAIS E SINTOMAS

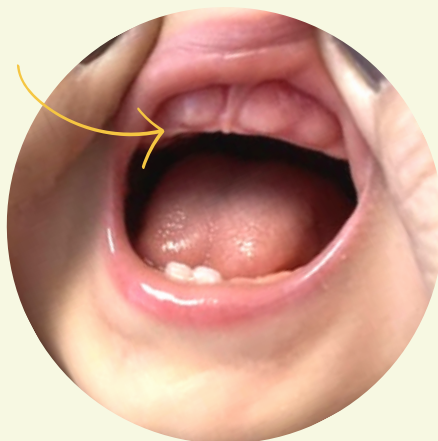
VOCÊ DENTISTA PODE OBSERVAR:

## *CORDÃO FIBROSO DE ROBIN E MAGITOT*

O desaparecimento total ou parcial do cordão fibroso é um sinal deste período.

Trata-se de uma característica anatômica que recobre os dentes superiores e inferiores e auxilia no vedamento da boca.

Cordão fibroso de Robin e Magitot



## 4.2 SINAIS E SINTOMAS

### *CISTO/HEMATOMA DE ERUPÇÃO*

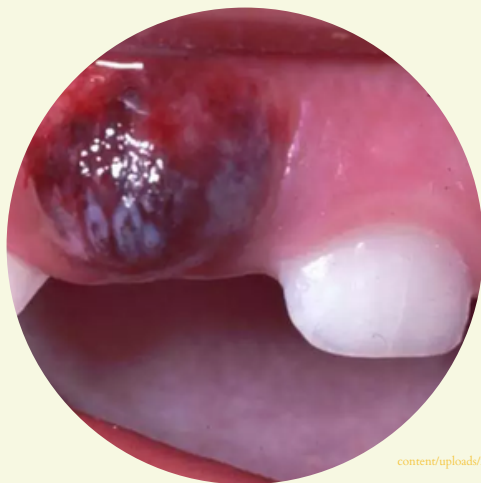


IMAGEM RETIRADA DE:  
<https://www.clinicapimeirosorriso.com.br/wp-content/uploads/2020/06/cisto-de-erupcao-em-bebes-960x480.jpg>

Aumento de volume constituído por sangue que recobrirá a coroa do dente erupcionando, podendo gerar desconforto e até atraso na erupção

**CONDUTA:** Geralmente, é um cisto que têm regressão espontânea, porém quando atrasar à erupção, deve ser realizado procedimento cirúrgico.

## 4.2 SINAIS E SINTOMAS

### *DENTES NATAIS E NEONATAIS*



NATAIS = presentes  
ao nascimento

NEONATAIS = nascem  
nos primeiros 30 dias

**CONDUTA:** deve-se conferir mobilidade e risco de aspiração, realizar radiografia avaliar se é supranumerário ou decíduo. A exodontia está indicada quando o dente apresentar mobilidade e o bebê tem risco de aspira-lo e quando machuca o bebê por trauma repetitivo ou a mãe durante a amamentação.

# 4.2 SINAIS E SINTOMAS

## *DOENÇA DE RIGA-FEDE*

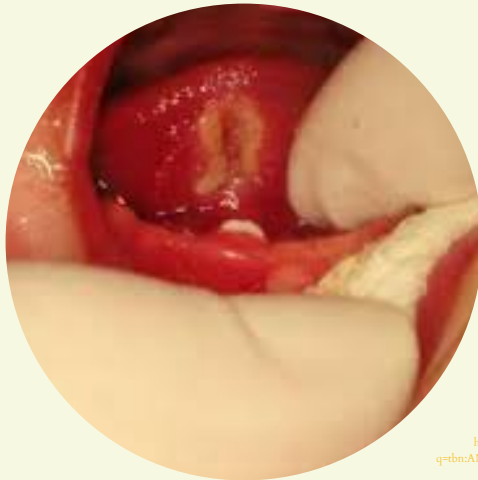


IMAGEM RETIRADA DE:  
<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQboyuWlGZQsAoEAjfaW4lgfctfR9bMPfHw&usqp=CAU>

Associada aos dentes natais/neonatais, desenvolve-se através do trauma repetitivo do dente no ventre da língua no momento da amamentação.

**CONDUTA:** Avaliar mobilidade e risco de aspiração dos dentes natais/neonatais e quando indicado extraí-los.

# 4.3 MEDIDAS PARA ALÍVIO DE SINTOMAS

O desconforto gerado pela erupção dentária no bebê é resultado do aumento de mediadores inflamatórios que poderão ser tratados de maneira farmacológica ou não farmacológica.

A Academia Americana de Odontopediatria não recomenda o uso farmacológico para alívio dos sintomas, devido à utilização de anestésicos tópicos nas composições dos géis, tendo grande potencial de toxicidade para o bebê.



# 4.3 MEDIDAS PARA ALÍVIO DE SINTOMAS

## 4.3.1 MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS

### *MORDEDORES INFANTIS REFRIGERADOS*

Auxilia na pressão do objeto contra a gengiva do bebê durante a mordida, diminui a dor e acelera a erupção.



IMAGEM TIRADA PELA AUTORA GABRIELA



IMAGEM RETIRADA DO APP CANVA

**LEMBRE:** a criança pode engolir o líquido do seu interior quando rasgar ou furar o mordedor. Este líquido poderá sofrer contaminações.

# 4.3 MEDIDAS PARA ALÍVIO DE SINTOMAS

## 4.3.1 MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS

### *MASSAGEM GENGIVAL*

Alivia o desconforto local causado pela erupção.



IMAGENS RETIRADAS DO APP CANVA

**LEMBRE:** os responsáveis devem estar com as mãos limpas para realizar a massagem.

# 4.3 MEDIDAS PARA ALÍVIO DE SINTOMAS

## 4.3.1 MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS

### *ALIMENTOS CONGELADOS*

Auxiliam no momento da mastigação à massagear e pressionar a gengiva na região de desconforto.

Os pais devem evitar alimentos que contenham açúcar na sua composição e devem supervisionar quando o for ofertado qualquer alimento para o bebê para que ele não engasgue



**LEMBRE:** oferecer alimentos para bebês que estão em fase de introdução alimentar

# 4.3 MEDIDAS PARA ALÍVIO DE SINTOMAS

## 4.3.1 MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS

### *AMAMENTAÇÃO*

Além de acalmar o bebê, neste momento a mãe volta toda sua atenção para ele, priorizando carinho e aconchego.

Para o período em que os dentes estão começando a aparecer na boca, as mães podem amamentar ou ordenhar leite materno, colocá-lo em formas pequenas de picolés para oferecer ao seu bebê como forma de alívio através da sensação gelada que o picolé traz.



# 4.3 MEDIDAS PARA ALÍVIO DE SINTOMAS

## 4.3.2 MEDIDAS FARMACOLÓGICAS

Formas farmacêuticas: Gel - bisnaga 10g



\* A AAPD NÃO RECOMENDA

IMAGENS RETIRADAS DO GOOGLE IMAGENS

### COMPOSIÇÃO EM CADA GRAMA:

* Cloridrato de Lidocaína	3,4mg
* Polidocanol 600	3,2mg
* Tintura de Matricaria Chamomilla	150,0mg
* Excipientes q.s.p	1,0g

Excipientes: propilenoglicol, xilitol, sorbitol, edetato dissódico, carbômer, hidróxido de sódio, polissorbato 20, sacarina sódica, mentol e água purificada.

# 4.3 MEDIDAS PARA ALÍVIO DE SINTOMAS

## 4.3.2 MEDIDAS FARMACOLÓGICAS

Formas farmacêuticas: Solução- frasco 10g



### COMPOSIÇÃO

#### EM CADA GRAMA:

- \* C. de Lidocaína 3,4mg
- \* Polidocanol 600 3,2mg
- \* Tintura de Matricaria Chamomilla 150,0mg
- \* Veículo q.s.p 1,0g

Excipientes: glicerol, xilitol, sorbitol, povidona, polissorbato 20, sacarina sódica, mentol e água purificada.

IMAGENS RETIRADAS DO GOOGLE IMAGENS

\* A AAPD NÃO RECOMENDA

# 4.3 MEDIDAS PARA ALÍVIO DE SINTOMAS

## 4.3.2 MEDIDAS FARMACOLÓGICAS

Formas farmacêuticas:

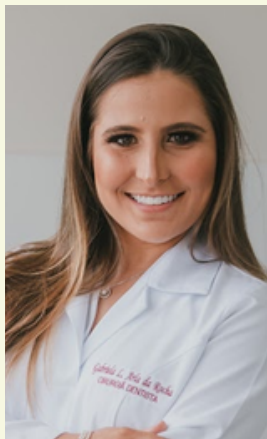
Gel- Bisnaga 20ml



### COMPOSIÇÃO

Sodium hyaluronate 0,54%  
Aqua  
PEG 400  
Xylitol  
Polyvinyl Alcohol  
Cellulose Gum  
PEG 40 Hydrogenated Castor Oil  
PVP  
Alfoscerate  
Trisodium phosphate dodecahydrate  
Sodium Lactate  
Disodium EDTA  
Lactic Acid  
Sodium Hydroxide

# 5 AUTORAS



Graduada em Odontologia pela Universidade Católica de Pelotas - UCPel. Mestre em Saúde no Ciclo Vital pela Universidade Católica de Pelotas - UCPel. Integrante desde 2018 do Projeto de Extensão Atenção Odontológica nos Primeiros Mil dias de Vida - UCPel.

**Gabriela Lisboa Arla da Rocha**



Professora do Curso de Odontologia e do Mestrado Profissional em Saúde no ciclo Vital na Universidade Católica de Pelotas - UCPel.

Coordenadora do projeto de extensão Atenção Odontológica nos Primeiros Mil dias de Vida - UCPel.

**Luísa Jardim Corrêa de Oliveira**





# 6 REFERÊNCIAS

- BARBOSA, S. O.; AGUIAR, S. M. H. C. Â.; HALL, K. B. Distúrbios da erupção dentária: mito ou realidade? ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 6, n. 3, 17 mar. 2017.
- BASTOS DE HOLANDA TEIXEIRA, R. et al. Evaluación de la relación de los signos y síntomas durante el período de erupción de los dientes primarios. Revista de Odontopediatria Latinoamericana, v. 9, n. 2, p. 9, 18 jan. 2021.
- BLACK, R. E. et al. Maternal and child undernutrition and overweight in low-income and middle-income countries. The Lancet, v. 382, n. 9890, p. 427–451, ago. 2013.
- CARLSON, B. M. Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento. [s.l.] Elsevier Editora Ltda., 2014.
- CARNEIRO, G. V. Relação entre a erupção dos dentes decíduos, sinais e sintomas e temperamento da criança. Repositorio.ufu.br, 2017.
- CARVALHO, Andreia Alexandra Mortágua de. Sintomatologia associada à erupção dentária: uma perspectiva atual no âmbito da odontopediatria. 2015. Tese de Doutorado. [sn].
- CLARK, M. B.; CLARK, D. A. Oral Development and Pathology. Ochsner Journal, v. 18, n. 4, p. 339–344, 2018.
- COUTO, Quêzia Alzira Alves Teixeira. Sinais, sintomas e idade de início da erupção dentária em bebês nascidos no Hospital Universitário de Brasília-HUB. 2018.
- DA CUNHA, A. J. L. A.; LEITE, Â. J. M.; DE ALMEIDA, I. S. The pediatrician's role in the first thousand days of the child: the pursuit of healthy nutrition and development. Jornal de Pediatria, v. 91, n. 6, p. S44–S51, nov. 2015.
- DUARTE, M. FATORES ASSOCIADOS À CRONOLOGIA DE ERUPÇÃO DE DENTES DECÍDUOS - REVISÃO DE LITERATURA: Erupção de dentes decíduos e fatores associados. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 9, n. 1, p. 139–151, 10 jun. 2011.
- FAVERO, V. et al. Pregnancy and Dentistry: A Literature Review on Risk Management during Dental Surgical Procedures. Dentistry Journal, v. 9, n. 4, p. 46, 19 abr. 2021.
- FERNANDA DA SILVA, P. O uso das Tecnologias Digitais como Ferramentas Cognitivas. RENOTE, v. 17, n. 2, p. 76–86, 23 ago. 2019.
- FERREIRA, C. de C.; MARTINS, L. B.; NAZARÉ, L. M.; CARNEIRO, P. M. R. Manifestações relacionadas à erupção de dentes decíduos: percepção e conduta dos pais ou responsáveis avaliados na Clínica de Bebês do Centro Universitário Newton Paiva em Belo Horizonte. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 509–514, 2021. DOI: 10.21270/archi.v10i3.4809. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/Archi/article/view/4809>.
- FERREIRA, D. P.; GOMES JUNIOR, S. C. DOS S. Aplicativos móveis desenvolvidos para crianças e adolescentes que vivem com doenças crônicas: uma revisão integrativa. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 25, 2021.
- GEORGE, A. et al. What do antenatal care providers understand and do about oral health care during pregnancy: a cross-sectional survey in New South Wales, Australia. BMC Pregnancy and Childbirth, v. 16, n. 1, dez. 2016.
- GUEDES-PINTO, Antônio Carlos. MELLO-MOURA, Anna Carolina V. Odontopediatria. 9ª ed. – Rio de Janeiro: Santos, 2017.
- HERRERA-MENDOZA, K. M.; ACUÑA RODRÍGUEZ, M. P.; GIL VEGA, L. Motivation of youth students with use of cell phones/Motivación de jóvenes universitarios hacia el uso de teléfonos celulares. REVISTA ENCUESTROS, v. 15, n. 1, 13 dez. 2016.
- KARLSSON, O. et al. Child wasting before and after age two years: A cross-sectional study of 94 countries. eClinicalMedicine, v. 46, p. 101353, abr. 2022.
- KATCHBURIAN, Eduardo. ARANA, Victor. Histologia e embriologia oral: textos, atlas, correlações clínicas. 3ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

# 6 REFERÊNCIAS

- KHANDELWAL, V. et al. Management of an infant having natal teeth. *Case Reports*, v. 2013, n. jun03 1, p. bcr2013010049–bcr2013010049, 3 jun. 2013.
- KIGNEL, Sérgio. *Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral*. 3ª ed. – Rio de Janeiro: Santos, 2020.
- LEITE, D. F. B. M.; VIEIRA, C. A. Características morfológicas encontradas na cavidade oral de neonatos: revisão de literatura. *Revista da Faculdade de Odontologia - UPF*, v. 23, n. 1, 15 ago. 2018.
- MAFRA, R. et al. Desenvolvimento dental: aspectos morfogênicos e relações com as anomalias dentárias do desenvolvimento. *Rev. Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, v.69, n.2, pg. 232 – 237, Jul/Dez, 2012. DOI:<http://dx.doi.org/10.18363/rbo.v69n2.p.232>
- MARTINS, Rafiza Felix Marão. *Cronologia de erupção dentária decídua em quatro coortes de nascimento brasileiras (BRISA)*. 2019. 132 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/CCBS) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020.
- MASSIGNAN, C. et al. Signs and Symptoms of Primary Tooth Eruption: A Meta-analysis. *Pediatrics*, v. 137, n. 3, p. e20153501, 18 fev. 2016.
- MATOS, S.; SILVA, P. Febre durante a erupção dentária primária – Há evidência? *NAScer E Crescer - BIRTH AND GROWTH MEDICAL JOURNAL*, Porto, Portugal, v. 27, n. 4, p. 17–21, 2018. DOI: 10.25753/BirthGrowthMJ.v27.i4.14236. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/nascercrescer/article/view/14236>.
- MEMARPOUR, M.; SOLTANIMEHR, E.; ESKANDARIAN, T. Signs and symptoms associated with primary tooth eruption: a clinical trial of nonpharmacological remedies. *BMC Oral Health*, v. 15, n. 1, 28 jul. 2015.
- MOREIRA, C. Desenvolvimento embrionário humano. *Revista de Ciência Elementar*, v. 2, n. 4, 2014.
- Nemezio, M. A., De Oliveira, K. M., Romualdo, P. C., Queiroz, A. M., Paula-e-Silva, F. W., & Küchler, E. C. (2017). Association between fever and primary tooth eruption: A systematic review and meta-analysis. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 10(3), 293–298. <https://doi.org/10.5005/jp-journals-10005-1453>
- NOOR-MOHAMMED, R.; BASHA, S. Teething disturbances; prevalence of objective manifestations in children under age 4 months to 36 months. *Medicina Oral Patología Oral y Cirugía Bucal*, p. e491–e494, 2012.
- OLIVEIRA, A. J. DE et al. Eruption Cyst in the Neonate. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 11, n. 1, p. 58–60, 2018.
- OZAWA, T. O. et al. *Embriologia da Cavidade Oral. Sistema Digestório: Integração Básico-Clinica*, p. 127–162, nov. 2016.
- PAPALIA, Daiane E. FELDMAN, Ruth D. *Desenvolvimento humano*. 12ª ed. – Porto Alegre: AMGH EDITORA LTDA, 2013.
- PATRÍCIO, F. DE B. et al. Fatores associados à cronologia de erupção dos dentes decíduos: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 2, p. e6074, 12 fev. 2021.
- PINHEIRO, K. N. B. et al. Possíveis manifestações ocasionadas pela erupção dentária na primeira infância e formas de minimizar desconfortos: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, p. e210101823638, 11 dez. 2021.
- RAHUL, M.; KAPUR, A.; GOYAL, A. Management of prematurely erupted teeth in newborns. *BMJ Case Reports*, p. bcr-2018-225288, 6 jul. 2018.
- REEVE-BROOK, L. et al. A questionnaire-based study of Paediatric Dentists' knowledge of teething signs, symptoms and management. *BDJ Open*, v. 8, n. 1, 12 mar. 2022.
- RIGGS, E. et al. Interventions with pregnant women, new mothers and other primary caregivers for preventing early childhood caries. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 20 nov. 2019.
- SAN MARTIN, Daniela Siqueira Costa. *ODONTOLOGIA NA PUERICULTURA: evidências dos sinais e sintomas associados à erupção dos dentes decíduos*. Monografia (Trabalho De Conclusão De Curso). – Curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Universidade Federal de Minas Gerais, Lagoa Santa, 2014.

# 6 REFERÊNCIAS

SARAIVA, C. DE M. Erupção da dentição decídua: alterações locais e sistêmicas? repositorio-aberto.up.pt, 15 jul. 2015.

SILVA, A. I. V. A erupção na dentição decídua. repositorio.cespu.pt, 2019.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Manejo da Febre Aguda. Departamentos Científicos de Pediatria Ambulatorial e de Infectologia (2019-2021): SBP, 2021.

SOUZA, H. DE P. A influência da motivação para fazer downloads de ebooks na reputação percebida da marca e na decisão de compra do consumidor. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.5/20900>>. Acesso em: 13 dez. 2022.

SOUZA, J. F. DE et al. CRIAÇÃO DE UM APLICATIVO PARA ÁREA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: QUALIFICANDO O ENSINO EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO / CREATION OF AN APPLICATION FOR THE DENTAL RADIOLOGY AREA: QUALIFYING GRADUATION LEVEL TEACHING. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 10, p. 80250--80260, 2020.

TERTO, C. A. D. S. A cronologia e sequência da erupção dentária em um grupo de crianças das creches municipais de Recife. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/25970>>. Acesso em: 13 dez. 2022.

TIAGO VASCONCELLOS DE ANDRADE, M.; REGINA TORNISIELLO KATZ, C. Relação entre a erupção dos dentes decíduos e manifestações locais e/ou sistêmicas: revisão integrativa. Arquivos em Odontologia, [S. l.], v. 54, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivesomodontologia/article/view/3778>.

TIBES, C. M. DOS S.; DIAS, J. D.; ZEM-MASCARENHAS, S. H. Aplicativos móveis desenvolvidos para a área da saúde no Brasil: revisão integrativa da literatura. Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, n. 2, p. 471-486, 2014.

WALTER, Luiz Reynaldo de Figueredo et al. Manual de odontologia para bebês. 1 ed. - São Paulo: Artes Médicas Ltda, 2014.

WANG, C.-H.; LIN, Y.-T.; LIN, Y.-T. J. A survey of natal and neonatal teeth in newborn infants. Journal of the Formosan Medical Association, v. 116, n. 3, p. 193-196, 1 mar. 2017.

Yu Y, Cui C, Guan SY, Xu RS, Zheng LW, Zhou XD, Fan Y. Function of Orofacial Stem Cells in Tooth Eruption: An Evolving Perspective. Chin J Dent Res. 2021 Sep 7;24(3):143-152. doi: 10.3290/j.cjdr.b1965049. PMID: 34491008.

ZOHRABIAN, V. M.; POON, C. S.; ABRAHAMS, J. J. Embryology and Anatomy of the Jaw and Dentition. Seminars in Ultrasound, CT and MRI, v. 36, n. 5, p. 397-406, out. 2015.



